



PENTATLO MODERNO



Estrela. A medalha de bronze de Yane Marques nos Jogos de Londres-2012 vem despertando a modalidade no país

Esporte que vale por cinco

EM DEODORO

Com apoio do governo e verbas de R\$ 7,9 milhões, confederação espera fazer do bairro um celeiro de revelações para a modalidade, visando aos Jogos do Rio, em 2016

CLAUDIO NOGUEIRA
csn@oglobo.com.br

O pentatlo moderno ainda não é uma modalidade tão conhecida no país, mas o Brasil pode se orgulhar de ter como maior destaque a pernambucana Yane Marques, bronze na modalidade nas Olimpíadas de Londres-2012 e atualmente em quinto lugar no ranking da União Internacional de Pentatlo Moderno, a UIPM, com 177 pontos. Em âmbito interno, porém, ainda há muito a ser feito para que o país volte a subir ao pódio em casa, nos Jogos do Rio, em 2016. De qualquer forma, a Confederação Brasileira de Pentatlo Moderno (CBPM) recebeu R\$ 7,9 milhões, de convênio com o Ministério do Esporte.

O montante será aplicado ao longo de dois anos no CT da modalidade, no Centro Nacional de Pentatlo Moderno Coronel Eric Tinoco Marques, localizado no Parque Olímpico de Deodoro, no Rio. O objetivo do investimento é reforçar a preparação da equipe brasileira visando às Olimpíadas de 2016, uma vez que esta modalidade vem crescendo em destaque nos últimos anos, em especial após o bronze de Yane em Londres e à sua prata nos Jogos Pan-Americanos de Guadalajara-2011. O Parque Olímpico de Deodoro foi construído ainda em 2007, também com verbas do Ministério do Esporte, para os Jogos Pan-Americanos.

No local, já está funcionando a versão carioca do PentaJovem, projeto que a CBPM criou há mais de quatro anos. Com o objetivo de revelar novos talentos para a modalidade, tal projeto existe no Rio (RJ), em Deodoro; Resende (RJ), na Academia Militar de Agulhas Negras; Recife (PE), no Colégio Salesiano; e em Indaiatuba (SP), no Centro Esportivo do Trabalhador. Com a aplicação da verba, espera-se que o número de pentatletas atendidos no Rio vá dos atuais 54 para cem, num futuro próximo. Ainda este ano, o projeto chegará a Santos.

TREZENTOS JOVENS ATENDIDOS

Em 2008, o Brasil tinha cerca de 40 pentatletas aptos a participar de competições nacionais e estrangeiras. Hoje, já são cerca de 300 em todo o país. Desde sua criação, em 2009, o PentaJovem atendeu a mais de 300 jovens em todo o país, somando os quatro CTS onde ele está presente. Pelo convênio, os recursos não serão empregados em obras, mas diretamente no dia a dia dos pentatletas. Com eles, será feita a compra de material novo para os esportes, e vão ser contratados médicos, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, técnicos e outros. Os atletas terão

alimentação em dias de treinamento em horário integral e a garantia de participação em competições internacionais de diversas categorias com o custeio de passagens e hospedagem.

Dinâmico, o pentatlo moderno é a soma de natação, esgrima, hipismo e a prova combinada de tiro e corrida, ou seja, cinco modalidades numa só. Sargento do Exército, o que lhe permite treinar, Yane Marques é quinta no ranking mundial, com 177 pontos, tendo sido a segunda de agosto de 2012 a maio de 2013. Ela constata que o número de pessoas buscando a modalidade vem crescendo muito.

— É preciso renovação, para que depois da geração Yane, venham outros valores. Material humano, o país tem. Mas quanto a eu ser ídolo é demais... As crianças mais novas começam na corrida e na natação. Depois, à medida em que vão ficando mais velhos, entram novas provas, até chegar ao hipismo, que é a última — disse Yane, prata na final da Copa do Mundo de 2009, bronze em etapas de 2012 e de 2013 e campeã da Copa Kremlin, na Rússia, em junho.

Para o tenente-coronel do Exército Alexandre França, técnico de Yane e de outras três atletas, o pentatlo moderno já tem atualmente um estilo brasileiro no que diz respeito à preparação dos atletas, graças ao conhecimento pesquisado e à adaptação destes dados à realidade brasileira. A modalidade não se restringe, no feminino, apenas a Yane, mas atletas como Priscila Oliveira e Larissa Lellys já vêm aparecendo em etapas da Copa do Mundo.

Sobre o espaço em Deodoro, França o considera ótimo, mas chama a atenção para o fato de que um esporte para crescer necessita também de um legado humano.

— O espaço em Deodoro é maravilhoso, tanto que sediou a Copa do Mundo este ano e deve sediar os Jogos Olímpicos — observou.

Entretanto, para França, é importante preparar quem vai levar o esporte adiante.

— Mas também precisamos capacitar recursos humanos e formar os gestores desses recur-

sos. Só o dinheiro não traz medalha. É preciso mais técnicos e mais gestores para que o jovem atleta goste do esporte e nele permaneça. Precisamos de cada vez mais especialistas trabalhando no pentatlo, para replicarmos a medalha da Yane. O que fica das Olimpíadas ou de uma competição importante não é só prêmio ou o estádio, mas também o legado humano — destacou o tenente-coronel França.

MEDALHA EM LONDRES É O MOTOR

Primeiro do ranking nacional e número 61 do mundo, Danilo Fagundes acredita que seu esporte fez história no Brasil graças a Yane.

— A medalha olímpica dela repercutiu com muita força no cenário esportivo, o que chamou a atenção de muitos jovens a esta prática. Temos que agradecer muito a ela e à comissão técnica por isso. Acredito que os investimentos no pentatlo vêm sendo reforçados — declarou Fagundes, que, antes de começar no PentaJovem, praticava o triatlo. — Recebi com muita alegria a notícia dos investimentos em Deodoro.

Danilo espera ser um dos beneficiados pelos recursos do convênio:

— Acredito que serão feitos mais testes, exames, apoio nutricional, haverá mais treinos, e tudo isso é fundamental. O PentaJovem já mostrou a importância para o pentatlo brasileiro. Nele estão sendo descobertos os representantes brasileiros para 2016. E espero estar lá.

Aos 12 anos, Maria Carolina Guimarães mora em Jacarepaguá, estuda em Bento Ribeiro e treina em Deodoro. Arquiteto, seu pai soube do CT quando trabalhou na Vila Militar e inscreveu seus três filhos na escolinha.

— Quando entrei, não praticava esporte. Das cinco provas, prefiro a corrida. O pentatlo une força e resistência e gosto disso — afirmou Maria. — Dizem que me pareço com a Yane. Não acho, mas é minha referência e me espelha nela. Sempre que a encontro, ela fala com a gente. É muito simpática e humilde, concentrada no esporte. Não me vejo fora do pentatlo.

Antes de 2016, os jovens já sonham com vagas nos segundos Jogos Olímpicos da Juventude, em Nanquim, China. Para lá, a União Internacional de Pentatlo Moderno (UIPM) vai destinar 48 vagas, sendo 24 de cada sexo. Os nomes serão conhecidos através de seletivas continentais, do Mundial Jovem de 2014 e do ranking mundial da categoria. As Olimpíadas da Juventude serão uma etapa na corrida para a Rio-2016. A qualificação nas Américas vai incluir o campeonato das Américas do Norte e Central (Norceca) e o Sul-Americano, a 7 de novembro, no Chile. ●



Pentatlo. Corrida (ao alto), tiro esportivo, natação, hipismo (na modalidade saltos) e esgrima